

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
18 de janeiro de 2012 - Nº 282 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Vigilância Máxima: mais uma criatividade gerencial

A última novidade imposta aos trabalhadores pela gerência da Reduc é a vigilância máxima. Ocorre que o criador parece não ter a mínima noção do que é uma área operacional. Os técnicos de operação são obrigados a fazer o que a gerência classifica como vistoria de segurança e preencher um formulário a cada duas horas contendo a situação das PSVs, caps de drenos e linhas de vapor de prevenção, abrindo uma nota de serviço para toda situação anormal encontrada. Os trabalhadores precisam se desdobrar em três para cumprir a mais nova criatividade gerencial. Resta saber qual é a lógica para tal prática: melhorar a segurança das unidades ou retirar a responsabilidade dos gerentes?

Se a Reduc quer vigilância máxima quanto à segurança, é preciso aumentar o efetivo da operação, manutenção e segurança. Não é possível realizar essa tarefa com o número mínimo atual das

unidades operacionais, pois estas possuem centenas de PSVs e drenos. É impossível verificar a condição desses equipamentos em um único turno de trabalho, quanto mais a cada duas horas.

Caso a Reduc insista em obrigar os trabalhadores a preencherem o formulário de vigilância máxima, resguardando a responsabilidade dos gerentes, o Sindipetro Caxias irá solicitar a interdição das unidades que

apresentarem vazamento e estiverem operando com vapor de prevenção. O Sindicato desafia os gerentes a cumprirem a tal tarefa.

Quanto aos trabalhadores, cada um deve realizar somente as tarefas que forem possíveis dentro de sua jornada de trabalho. As tarefas que forem impossíveis de serem realizadas devem ser comunicadas por escrito ao gerente imediato

## Contaminação da água: SOP descumpre acordo com o Sindicato

A gerência da Reduc vem descumprindo, mais uma vez, o que foi acordado com o Sindipetro Caxias. Em razão da contaminação do sistema de água potável, ocorrida em dezembro, a gerência se comprometeu a fornecer água mineral para os trabalhadores próprios e contratados enquanto faz a gradativa higienização das caixas d'água e substituição dos filtros dos bebedouros. Somente após essas providências a água potável seria liberada para consumo. Ocorre que a gerência do SOP não realizou a limpeza

das caixas, suspendeu o fornecimento de água mineral e já liberou a água dos bebedouros, demonstrando não ter qualquer compromisso com a saúde dos trabalhadores.

Não por acaso, a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), da Polícia Civil do Rio, instaurou inquérito policial para apurar as causas da contaminação. Técnicos da delegacia estiveram na Reduc no dia 21 de dezembro coletando amostras de água para serem analisadas pelo INEA, pela CEDAE e pelo Laboratório

Noel Nutels. Caso seja constatada contaminação poderá ser instaurada ação penal contra os gerentes da refinaria, a critério do Ministério Público.

O que o Sindipetro Caxias quer é que a gerência da Reduc cumpra o que foi acordado, fornecendo água mineral para os trabalhadores enquanto realiza a limpeza das caixas d'água e a substituição dos filtros dos bebedouros. Sob risco de os gerentes terem sua pena agravada em caso de ação penal.



# Pesquisa de Ambiência: gerência quer induzir resultado

A Petrobrás iniciou no mês de janeiro a sua já tradicional pesquisa de ambiência. Nessa pesquisa o trabalhador deve responder livremente um questionário sobre a gestão, atribuindo notas que formarão um índice por gerência e por unidade operacional. A cada ano em que o índice aumenta, os gerentes são premiados pelos seus superiores. Quando o índice diminui, os gerentes são obrigados a se explicarem. Para não serem chamados a dar explicação

e por quererem prêmios, os gerentes da Reduc decidiram influir no resultado da pesquisa de ambiência.

Os gerentes estão reunindo seus subordinados com a desculpa de mostrar o que foi feito para melhorar a gestão da refinaria, mas na verdade assediam os trabalhadores para terem sua gestão bem avaliada. Ao invés de buscarem melhorar a ambiência em suas gerências e unidades operacionais ao longo do ano, os gerentes da Reduc estão tentando

pressionar os trabalhadores para que os resultados da pesquisa sejam favoráveis à sua gestão. Essa atitude demonstra um profundo assédio moral com o objetivo de fraudar a pesquisa.

A verdade é que a ambiência dos gerentes da Reduc com os trabalhadores tende a zero. Há muito que fazer para mudar esse quadro. Se a pesquisa fosse séria e retratasse a realidade, hoje o resultado seria negativo.

## Falta de treinamento causa insegurança

A gerência de RH da Reduc parece não existir. O novo coordenador de RH, responsável pelo planejamento de treinamento, é um “bolsa”, um “garoto novo” indicado pelo gerente geral e que não conhece nada de refinaria e de Petrobrás. O resultado não poderia ser diferente: todos os treinamentos dos Programas Corporativos de Segurança e os de Normas Regulamentadoras estão vencidos.

Os gerentes sabem que treinamento significa hora extra devido à falta de efetivo. Como têm metas a cumprir, nada fazem para

mudar essa realidade. Limitam-se apenas a entrar no sistema e prorrogar os prazos de validade, adiando cada vez mais a data dos treinamentos.

O Sindipetro Caxias alerta que treinamento significa segurança e que a falta de treinamento leva a acidentes. Por essa razão, é necessário haver um planejamento envolvendo a operação e a manutenção para que os treinamentos voltem a ocorrer. Para serem validados, todos os treinamentos têm que ser presenciais e não virtuais. A validade de cada treinamento é de 2 anos, exceto o de NR-33 que só tem validade de 1 ano.

O Sindicato solicitou à Reduc que sejam realizados com urgência os seguintes Cursos de Segurança:

- Programas Corporativos de Segurança: Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Ergonomia, Emissão de PT, Análise de Risco, Proteção Respiratória e Proteção Auditiva.

- Normas Regulamentadoras: NR-33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados, NR-13 - Caldeiras e Vasos de Pressão e NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

# Sindipetro Caxias apresenta sua nova gestão

Reunida na última quinta-feira, 12 de janeiro, a diretoria colegiada eleita pela categoria em dezembro começou a traçar as estratégias para a nova gestão do Sindipetro Caxias. Entre as principais decisões, está a realização de um Seminário de Planejamento da Gestão, a formação das secretarias, incluindo a de SMS, a reforma do Estatuto e uma ampla campanha de sindicalização a fim de fortalecer ainda mais a nossa entidade sindical.

A diretoria colegiada aprovou a formação da Coordenação do Sindipetro Caxias que será constituída por Simão Zanardi na Presidência, Marcos Amaral na Tesouraria, Sergio Abbade na Secretaria Geral, Luís Alberto na Secretaria de SMS, Nivaldo Alves na Secretaria de Aposentados, Luis Vítor na Secretaria Jurídica, e passa a contar com Robson de Sousa na Secretaria de Imprensa. O novo membro da coordenação vem para ampliar o trabalho do Sindicato em relação às demandas dos trabalhadores do Regime Administrativo.

Além das secretarias de responsabilidade dos coordenadores, estão previstas secretarias especiais de

Anistiados, da Transpetro e da Mulher na busca de soluções para os problemas específicos desses grupamentos.

Foi discutida também a contratação de uma assessoria do DIEESE especializada na área do petróleo e de uma assessoria na área de SMS para qualificar ainda mais o debate dos problemas da categoria.

Outra decisão importante foi a de escolher diretores de base para formar a Comissão de SMS local prevista no Acordo Coletivo de Trabalho e que se reunirá mensalmente com a gerência da Reduc para tratar das questões de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Os novos membros da Comissão de SMS da Reduc indicados pelo Sindipetro Caxias são Claudio Rangel (CB/DRT), Eduardo Charret (TE/ML), Marcos Amaral (CB/HDS) e Mário Torres (TE/MC).

A nova direção fará um Seminário de Planejamento de Gestão nos dias 11 de fevereiro e 10 de março, em Duque de Caxias, com a assessoria do DIEESE.

Todos os membros da diretoria colegiada estarão participando ativamente da gestão divididos pelas secretarias. Os novos diretores eleitos são:

## Diretoria Colegiada

Alexandre <b>Tito</b> da Costa Rego	EM/IE-1
<b>Ana Regina</b> de Paula Sena Gomes	LP
<b>André</b> Felipe Marino	TECAM
Antonio <b>Buss</b> de Sousa	IERC/QSMS
Claudio Silva <b>Rangel</b>	CB/DRT
<b>Davi</b> Lessa do Nascimento	TECAM
<b>Djalma</b> Santos de Oliveira	SMS/SO
Eduardo <b>Charret</b> Pereira	TE/ML
<b>Eliete</b> Rodrigues Costa	IERC
<b>Erinaldo</b> Alcântara de Oliveira	TECAM
<b>Felipe</b> Pontes Monteiro	TECAM
Flavio <b>Monteiro</b> da Silva	SOP/IF
<b>Guilherme</b> Hruby	TECAM
Jaime <b>Rufino</b> Chaves da Silva	CB/HDT
João Batista Soares <b>Valença</b>	SMS/SO
Jorge <b>Guedes</b> da Silva	Aposentado
Jorge <b>Paulo</b> Melo da Costa	TE/MC
José Alexandre Mori <b>Lazaroni</b>	U-1630
José <b>Ferreira</b> da Silva	Aposentado
José Maria <b>Magalhães</b> da Silva	MI/ED
José <b>Norberto</b> Lopes Ribeiro	EN/DOTEC
José <b>Thiago</b> Pinto Moreira	SMS/SI
<b>Luciano</b> Leite Santos	U-1630
<b>Luís Alberto</b> Silva Ferreira	ER/AE

Luis Francisco <b>Bassin</b>	SOP/IF
Luís <b>Vítor</b> Monteiro	ER/GPQ
Manoel <b>Egídio</b> Filho	Aposentado
<b>Manoel Ramos</b> da Silva	Terceirizado
<b>Marcílio</b> Dias Silva	U-1510
<b>Marco Aurélio</b> Barbosa da Silva	TECAM
Marcos dos Santos <b>Amaral</b>	CB/HDS
<b>Marcos</b> Ferreira Xavier	MI/ED
Maria da <b>Gloria</b> Ermida	ER/GPQ
<b>Marina</b> Amaral Monseri	SOP
Mario Matos <b>Torres</b>	TE/MC
<b>Nivaldo</b> Alves da Silva	Aposentado
<b>Ocyr</b> de Lima Monteiro Júnior	ER/TM
Onésimo <b>Gomes</b> Barbosa	SMS/SO
Oswaldo de Oliveira <b>Galvão</b>	SMS/SO
<b>Paulo</b> Augusto da Silva	Aposentado
Paulo <b>Rogério</b> de Souza Oliveira	U-1630
Paulo Sérgio <b>Cardoso</b> da Silva	TECAM
Pedro Rodrigues <b>Hamude</b>	U-1630
<b>Reinaldo</b> Dias da Silva	CB/HDT
<b>Robson</b> dos Santos Mello	MI/ED
<b>Robson</b> Silva de Sousa	MI/PM
Sergio <b>Abbade</b> Pinto Neto	U-1620
<b>Simão</b> Zanardi Filho	CB/HDT
<b>Thiago</b> Rebello Silva	U-1510
<b>Wladimir</b> Coutinho dos Santos	TE/ML

## Conselho Fiscal

**Arnaldo** Antonio da Silva

**Diogo** Fonseca de Oliveira

Eronides **Cassiano** da Cunha

**Heitor** Luiz Martins da Cunha

MI/EE

SOP/IF

MI/EE

TE/ML

**Joacir** Pedro

Jorge Luis **Sanches** de Souza

José Luiz **Shubert**

**Mario** Cesar Machado Lima

**Odirlei** Vieira da Fonseca

Severino **Ramos** da Silva Filho

Transpetro

Aposentado

SOP

SOP/IF

CB/HDT

U-1620

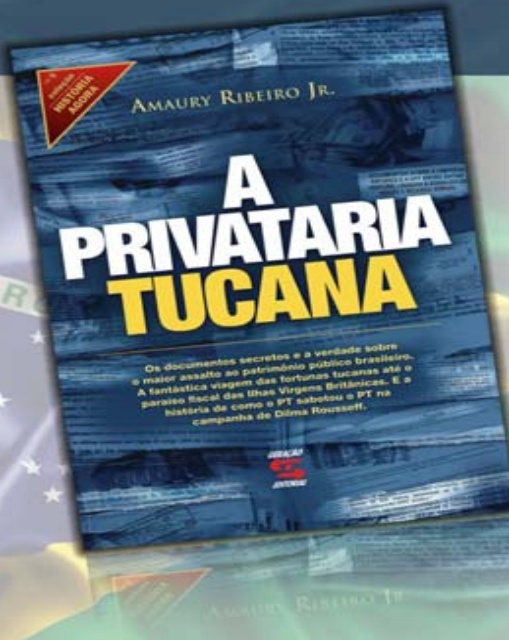
# Sindipetro Caxias e FUP distribuem livro com Acordo Coletivo de Trabalho

Os trabalhadores da Reduc estão recebendo um livro de bolso com a íntegra do Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013 para que cada petroleiro faça valer as conquistas da categoria. O Sindipetro Caxias e a FUP solicitam que os trabalhadores leiam atentamente o livreto e zelem pelo cumprimento de todas as cláusulas conquistadas com muita luta pela categoria petroleira.

Oportunamente estaremos entregando um livro no mesmo formato aos trabalhadores da Transpetro, tendo em vista ainda existirem algumas diferenças entre os dois ACTs.




## CONVITE



Debate e noite de autógrafa do livro **A Privatária Tucana**, do jornalista **Amaury Ribeiro Júnior**, com a presença do deputado federal **Protógenes Queiroz** (PCdoB-SP). Foram convidados, ainda, o senador **Lindberg Faria** (PT-RJ) e o deputado estadual **Gilberto Palmares** (PT-RJ). O evento será, também, um ato em apoio à instalação da CPI que investigará as denúncias contidas na publicação.

**Data: 18 de janeiro de 2012**  
**Horário: 18h30**  
**Local: Auditório do Sindicato dos Bancários do Rio**  
(Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro)



**Diretoria do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro – Contraf-CUT**